



Março Lilás é o mês da conscientização sobre o câncer de colo do útero

Programa de prevenção do câncer do colo do útero do Hospital Amaral Carvalho reduz número de mortes pela doença

Março é o mês dedicado para a conscientização e prevenção do câncer do colo do útero. A data reforça a importância dos exames de rastreio e o Papanicolaou, realizado gratuitamente na rede pública de saúde, que são capazes de detectar lesões antes que se tornem um câncer.

Dada a eficácia desses exames para detecção da doença ainda em fase pré-tumoral, o câncer do colo do útero é considerado prevenível. Um levantamento feito pelo Registro Hospitalar de Câncer do Hospital Amaral Carvalho mostrou que entre os anos de 2018 e 2022 foram registrados 1.610 novos casos da doença. Desses, 78% das mulheres chegaram ao hospital com lesões em estágio inicial, o que representa maior chance de cura. Para a médica ginecologista Lenira Mauad, o responsável por essa mudança foi a instalação do Programa de Prevenção Ginecológico do Hospital Amaral Carvalho.

“Nós temos o programa desde 1994 atendendo pacientes de Jaú e da microrregião, a fim de realizar os exames preventivos e detectar as lesões cada vez mais cedo. Por esse motivo, conseguimos reduzir a gravidade dos casos que chegam até nós, iniciando o tratamento quando a doença ainda está em fase inicial e reduzindo as chances de mortalidade”, disse a médica responsável pelo programa.

Até a implementação do programa, o índice de mortalidade em Jaú era de 10,22 óbitos a cada 100 mil mulheres. Após os primeiros anos, os índices reduziram drasticamente, chegando a zero nos anos de 2004 e 2015. No último levantamento consolidado do HAC, do ano de 2022, o índice de mortalidade por câncer de colo de útero a cada 100 mil mulheres em Jaú foi de 4,37.

Incidência em queda

Atualmente, o programa tem mais de 80.000 mulheres cadastradas, que realizam periodicamente o exame preventivo, sendo monitoradas e convocadas. Dessa forma, ao longo desses anos, o serviço registrou aumento de 66% na detecção de lesões precursoras e iniciais, diminuindo em 78% a incidência de casos avançados e em 40% a mortalidade por esse tipo de câncer no município. Mais de 2,5 mulheres tiveram alta

e foram consideradas curadas e 172 mulheres engravidaram após o tratamento.

No entanto, a nível nacional, a realidade ainda é bastante diferente. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), devem ser diagnosticadas mais de 17 mil mulheres neste ano com a doença. Além disso, um estudo publicado recentemente tem levantado um alerta sobre o assunto, estimando mais de sete mil mortes pela doença.

“Esses dados nos preocupam muito. Os índices de novos casos e de mortalidade são altos para uma doença que é possível prevenir e, principalmente, detectar suas lesões precursoras antes mesmo que venham a ser câncer. Por esse motivo é importante investir em informação e divulgar ao longo de todo ano quais são as estratégias de prevenção e a importância dos exames, que são gratuitos”, comenta a médica.

Prevenção

O câncer do colo do útero é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Vírus Papilomavírus Humano (HPV). Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), 80% das mulheres sexualmente ativas terão contato com o vírus ao longo da vida, que é transmitido por relações sexuais desprotegidas. Desse modo, o uso de preservativo é primordial para evitar a contaminação. O exame preventivo também é essencial para o diagnóstico precoce de lesões causadas pelo HPV que podem evoluir para o câncer do colo do útero. O exame que tem essa função se chama Papanicolaou, e deve ser realizado por todas as mulheres de 25 a 65 anos.

Além disso, há disponível na rede pública de saúde a vacina contra o HPV para meninas e meninos de 9 a 14 anos. De acordo com o Ministério da Saúde, a vacina pode prevenir 70% do câncer de colo do útero e 90% das verrugas genitais.

Programa

O Programa de Prevenção do Câncer Ginecológico desempenha papel fundamental na detecção precoce e tratamento do câncer em mulheres realizando exames de rastreamento do câncer ginecológico, como o Papanicolaou, para diagnóstico do câncer do colo do útero. Outros tipos de câncer ginecológicos também podem ser avaliados na unidade.

A coleta de Papanicolaou é de segunda, terça e quinta-feira, das 13h30 às 15h40, de quarta e sexta-feira, das 7h às 15h40 e aos sábados, das 7h às 11h40. A unidade funciona na Rua Rui Barbosa, 374, Jaú.